



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



DESDOBRAMENTOS DA FORMAÇÃO DO PROUCA/UFT ARAGUAÍNA - TO: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS DE 1º AO 5º DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosária Helena Ruiz Nakashima

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

rosaria@uft.edu.br

Marilene Andrade Ferreira

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

marilene@cead.ufop.br

George França dos Santos

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

george.f@uft.edu.br

Modalidade: Comunicação Oral

Eixo Temático: 6. Novas Tecnologias na Educação

Keywords: DICT; ProUCA/UFT-Tocantins; Social and emotional competencies.

Palavras-chave: TDIC; ProUCA/UFT-Tocantins; Competências Socioemocionais.

Resumo: O ProUCA/UFT é um programa de formação em rede de professores e gestores das escolas municipais do Estado do Tocantins em desenvolvimento desde julho de 2013. Tem como intencionalidades a formação para a integração das tecnologias ao currículo escolar, a inclusão digital e a apropriação da linguagem tecnológica e pedagógica dos *laptops*. Os resultados parciais do Programa revelaram que as ações propostas e desenvolvidas pelos cursos de formação favoreceram o desenvolvimento de diferentes competências socioemocionais: extroversão; abertura a novas experiências; estabilidade emocional; amabilidade e conscienciosidade. Este estudo preliminar apontou para a necessidade de aprofundamento das pesquisas sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais nos estudantes participantes do ProUCA/UFT-Tocantins.

Abstract: The ProUCA/UFT is a program of training network of teachers and administrators of public schools in the state of Tocantins in developing since July 2013. Has intentions as training for the integration of technology into the school curriculum, digital inclusion and ownership of technological and pedagogical language of laptops. The partial results of the program revealed that the actions proposed and developed training courses favored by the development of different social-emotional competencies: extraversion; openness to new experiences; emotional stability; agreeableness and conscientiousness. This preliminary study pointed to the need for further research on the development of social-emotional skills in students participating in the PROUCA / UFT-Tocantins.

1. INTRODUÇÃO

A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao currículo tem sido o foco de diversos estudos, dentre eles, os “Padrões de Competência em TIC para Professores” que reconhece tal importância, para que os estudantes tenham a oportunidade de ampliar complexas habilidades vinculadas aos conteúdos específicos, com apoio das TDIC e da ação docente (UNESCO, 2008). Diante dessas demandas, o Programa Um Computador por Aluno do Tocantins (ProUCA/UFT-TO) está realizando um processo de formação em rede dos profissionais das escolas municipais do estado. Dentre seus objetivos destaca a formação de professores para o uso do *laptop* em práticas pedagógicas, que privilegiem a aprendizagem baseada na construção cooperativa do conhecimento.

Observou-se que novas práticas pedagógicas com o uso dos *laptops* estão sendo efetivadas nas salas de aulas e alguns fatos têm chamado a atenção dos professores provocando questionamentos como: Por que os alunos se ajudam e são solidários com os colegas que não estão conseguindo fazer a atividade? Por que eles apresentam mais autonomia na realização das atividades e gostam tanto de utilizar o *laptop*? As práticas pedagógicas com o uso dos *laptops* estariam promovendo a aquisição de outras competências, além das cognitivas?

Neste trabalho, serão apresentadas algumas evidências de competências, que não estavam previstas no projeto, adquiridas pelos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, das escolas vinculadas ao Câmpus de Araguaína.

2.COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O desenvolvimento do educando, assegurando-lhe formação básica comum para o exercício da cidadania e para o progresso no trabalho e em estudos posteriores está previsto no artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (BRASIL, 1996). No processo de formação dos alunos do ensino fundamental, “o desenvolvimento está marcado por interesses próprios, relacionado aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação” (BRASIL, 2013, p. 110). Ressaltam que todos têm o direito de construir conhecimentos escolares, valores, atitudes e competências derivados dos conteúdos curriculares e interações ocorridas no processo educativo.

O enfrentamento dos desafios e o aproveitamento das potencialidades do século XXI exigem formação integral de cidadãos, articulando competências cognitivas e socioemocionais. De acordo com Santos e Primi (2014, p. 11):

Pesquisas conduzidas por economistas, psicólogos e educadores nas últimas décadas revelam que competências como persistência, responsabilidade e cooperação têm impacto significativo sobre o desempenho dos indivíduos na escola e fora dela, sendo tão importantes quanto as habilidades cognitivas para a obtenção de bons resultados em diversas esferas do bem-estar individual e coletivo, como grau de escolaridade, emprego e saúde. Essas pesquisas também revelam que indivíduos que têm competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam maior facilidade de aprender os conteúdos escolares (SANTOS; PRIMI, 2014, p. 11).

A relação de competências com aspectos emocionais e sociais não é algo inédito. Segundo Carneiro e Ziviani (1998), alguns autores podem ser consultados para aprofundamento dos conceitos de inteligência social (THORNDIKE, 1920; WECHSLER, 1950; GUILFORD, 1968); inteligência prática e inteligência bem sucedida (STERNBERG, 1985, 1997); inteligência interpessoal (Gardner, 1994); inteligência emocional (SALOVEY; MAYER, 1990; GOLEMAN, 1996) e inteligência moral (BOSS, 1994).

A discussão sobre competências socioemocionais ganhou novo destaque em março de 2014, durante o Fórum Internacional de Políticas Públicas¹, com o tema “Educar para as competências do Século 21” de acordo com a OCDE:

A educação pode preparar os indivíduos, melhorando suas habilidades cognitivas que se refletem, por exemplo, na alfabetização, matemática e habilidades para resolver problemas. Além disso, a educação pode melhorar as habilidades sociais e emocionais, tais como perseverança, presteza e autoestima. Evidências recentes sugerem que as habilidades sociais e emocionais podem ser tão poderosas quanto as habilidades cognitivas em promover o sucesso dos indivíduos, permanecendo flexível além da infância (OCDE, 2014, p. 7, *tradução nossa*).

Outros estudos (JOHN; SRIVASTAVA, 1999, ALMLUND et al., 2011, SANTOS; PRIMI, 2014) revelaram que há “Cinco Grandes Fatores” (*Big Five*) eficazes para analisar a personalidade humana, a saber: **1. Abertura a novas experiências:** enquanto tendência a ser aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais, isto é, está relacionada à curiosidade, imaginação, criatividade e prazer pela aprendizagem. **2. Conscienciosidade:** como tendência a ser organizado e esforçado, ou seja, está relacionada aos indivíduos caracterizados como organizados, autônomos, concentrados, disciplinados, persistentes, responsáveis e não impulsivos. **3. Extroversão:** enquanto a orientação de interesses e energia em direção ao mundo externo, pessoas ou objetos. O indivíduo considerado extrovertido apresenta características de autoconfiança, sociabilidade e entusiasmo. **4. Amabilidade:** “definida como a tendência a agir de modo cooperativo e não egoísta” (p. 20). O indivíduo amável tem tendência em atuar em grupo, ressaltando características como cooperação, colaboração; tolerância, simpatia, modéstia e altruísmo. **5. Estabilidade emocional:** “definida como a previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor” (p. 21), com destaque para atitudes de autocontrole, autoestima, calma e serenidade.

Para esses autores, os estudos do *Big Five*, que surgiram nos anos 30, sinalizam “a importância das competências socioemocionais para o aprendizado escolar e determinação do bem-estar ao longo da vida” (SANTOS; PRIMI, 2014, p. 27). A

¹ <http://www.educacaoec21.org.br/foruminternacional2014/>

revisão de estudos elaborada pelos autores revelou que o desenvolvimento das competências socioemocionais contribui para que os alunos sejam mais criativos; assíduos às aulas e mais pontuais na entrega de trabalhos; tenham maior aproveitamento escolar; façam opção por cursos considerados mais difíceis; obtenham melhores notas nas avaliações escolares e permaneçam mais tempo na escola.

3. PROUCA-UFT CÂMPUS DE ARAGUAÍNA: EVIDÊNCIAS DA EMERGÊNCIA DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

O ProUCA/UFT é um projeto de formação em rede dos profissionais das escolas municipais do Estado do Tocantins que está em desenvolvimento desde julho de 2013, presente em 135 escolas municipais de 74 municípios, que receberam os *laptops* do estado. Participam da formação 2.065 cursistas entre professores e gestores das escolas e uma equipe de 144 formadores e tutores. Tem como intencionalidade a formação para uso pedagógico das TDIC e tem possibilitado a inclusão digital escolar e a apropriação tecnológica e pedagógica, enquanto linguagem, a partir dos *laptops*. Destaca a importância de repensar os currículos escolares rumo a um “web currículo” (ALMEIDA, 2010, p. 3) que considere as demandas dos alunos, dos professores e da comunidade escolar, utilizando as TDIC como parceiras para potencializar os processos de ensino e de aprendizagem, promover o desenvolvimento de novas competências e utilizá-las a favor dos processos de formação, autoformação e do aprimoramento da qualidade de vida.

É desenvolvido pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) em parceria com outras instituições, a saber: Ministério da Educação (MEC); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); União dos Dirigentes Municipais do Tocantins (UNDIME-TO) e Secretaria de Educação do Estado do Tocantins (SEDUC). Nesse processo de formação ocorreram desdobramentos das ações que não estavam previstas no *design* instrucional e no *learning design* (PICONEZ; FILATRO, 2009) do curso que emergiram a partir das práticas pedagógicas, com o uso *laptops*, desenvolvidas pelos alunos.

Segundo Morin (1998), a emergência está no cerne dos processos auto-organizadores e aponta que todo estado global apresenta propriedades emergentes. A imprevisibilidade é um dos fundamentos do pensamento complexo em que “deve ser capaz de não apenas religar, mas de adotar uma postura em relação a incerteza” (MORIN, 1998, p. 8).

Neste trabalho, compreende-se que a emergência é aquilo que não estava previsto para acontecer, mas que surgiu no decorrer do desenvolvimento do processo e que precisa ser considerada. Esse fenômeno foi observado na análise dos dados coletados em um questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado em 22 formadores e tutores, sendo que 20 deles o responderam. Dentre os objetivos da pesquisa estava a autoavaliação do formador e tutor e a avaliação do curso de formação. No instrumento aplicado havia, também, um espaço para comentar os resultados do desenvolvimento das atividades, apoiadas pelos *laptops*, realizadas pelos alunos de 1º ao 5º ano, das escolas de 14 municípios (Araguaína, Aragominas, Arapoema, Barra do Ouro, Brasilândia, Campos Lindos, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau d'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia).

No processo de análise das respostas dos formadores (F) e tutores (T) foram encontradas algumas evidências de outras competências, não previstas no ProuCA/UFT-TO, que estavam sendo desenvolvidas, a partir das práticas pedagógicas, com o uso dos *laptops*, no cotidiano da sala de aula.

Na tentativa de explicitar o que emergiu dos questionamentos, os pesquisadores buscaram na Teoria dos *Big Five* (SANTOS; PRIMI, 2014) relações que pudessem explicitar as emergências ocorridas. O Gráfico 1 relaciona a Teoria dos *Big Five* e as atitudes que emergiram, como desdobramento do trabalho de formação dos professores junto aos alunos.

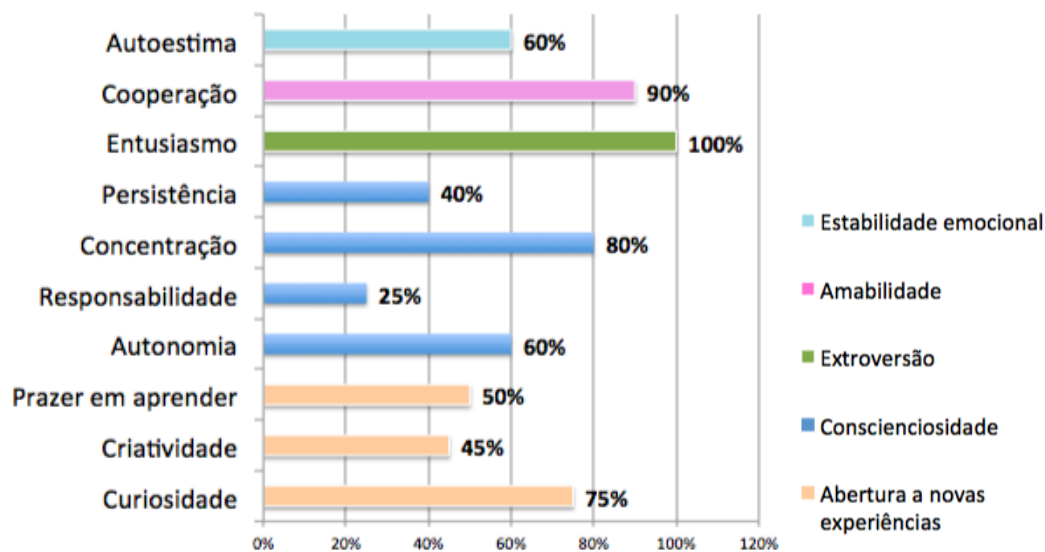


Gráfico 1: Competências socioemocionais desenvolvidas pelos estudantes no ProUCA/UFT Araguaína-TO

Para explicitar as competências que emergiram, foram analisados alguns excertos dos comentários dos sujeitos da pesquisa, que ilustram as relações das cinco grandes categorias das competências socioemocionais e suas respectivas atitudes observadas no comportamento dos alunos do ProuCA/UFT-TO.

Na “Extroversão”, destacou-se o entusiasmo dos alunos ao desenvolverem as atividades com os *laptops*, pois 100% dos sujeitos da pesquisa pontuaram esta atitude dos alunos na realização das práticas pedagógicas realizadas, a partir das propostas do ProuCA/UFT-TO, conforme apontaram os excertos a seguir.

F1- As crianças ficaram animadas em poder levar os *laptops* para as visitas fora da escola.

T4- Na visita ao lixão, as crianças ficaram muito entusiasmadas e concentradas durante a entrevista com os funcionários que fazem a coleta de lixo. Elas perceberam que são responsáveis pela produção de menos lixo.

Em “Amabilidade”, 90% dos participantes da pesquisa pontuaram a existência do trabalho cooperativo, colaborativo e de reconhecimento do outro como parceiro, em atividades desenvolvidas em grupos. Os excertos abaixo destacam a organização dos alunos para realizarem uma atividade proposta:

T11- Os alunos se organizaram em grupos para apresentar uma palestra sobre a segurança na internet para seus pais. Cada grupo teve autonomia para usar

sua criatividade na apresentação. Eles ficaram animados e se sentiram importantes por estarem à frente dando as explicações!

Os excertos abaixo sinalizaram a postura concentrada, persistente e autônoma dos alunos na realização das práticas pedagógicas motivadas pelo ProuCA/UFT-TO, com o apoio das TDIC:

T5- Foi observada o entusiasmo e a concentração de uma aluna com deficiências física e intelectual na realização das atividades sobre meio ambiente que, mesmo com dificuldade, não desistiu da tarefa.

T13-Eles se conscientizaram da importância de manter a escola limpa e tiveram a ideia de fazer um “mutirão da limpeza” nos espaços da escola.

Em “Abertura a novas experiências”, 75% dos sujeitos da pesquisa asseguraram que as atividades do ProuCA/UFT-TO potencializaram a curiosidade dos alunos, 50% afirmaram que o uso deles estimulam o prazer em aprender e 45% destacaram que eles possibilitam o exercício da criatividade. Nos excertos abaixo é possível encontrar as evidências de novas formas de realizar práticas pedagógicas prazerosas com as TDIC, que potencializem a curiosidade, entusiasmo, concentração e a criatividade dos alunos.

T9 - O ProUCA está transformando a escola e as atitudes dos alunos. Eles tiveram a iniciativa e a curiosidade de observar o céu à noite.

F4 - Os alunos pesquisaram com o *laptop* modelos de objetos que poderiam ser feitos com garrafas pet, caixas de leite. Foi percebida a criatividade, curiosidade na pesquisa do que poderia ser feito com os materiais recicláveis e concentração na elaboração dos artesanatos que foram expostos para a comunidade escolar.

Finalmente em “estabilidade emocional”, 60% dos participantes pontuaram que as atividades desenvolvidas com o uso dos *laptops* promoveram a inclusão de alunos com deficiência e o aprimoramento da autoestima dos alunos. Nos excertos abaixo é possível constatar que na proporção em que os alunos vão se apropriando das tecnologias passam a ajudar o colega de forma solidária e responsável, alicerçado no conhecimento construído, que pode ser útil tanto ao colega quanto ao professor. Evidenciou-se também que o uso dos *laptops* tem contribuído para o surgimento de lideranças no próprio grupo, alunos que apresentam autocontrole, calma, serenidade e elevada autoestima.

T12- O ProUCA contribuiu para a formação de líderes na escola. Os alunos com mais domínio de tecnologias se tornaram monitores do ProUCA, pois

tiveram a iniciativa de cooperar com os colegas e os próprios professores no desenvolvimento das atividades com o *laptop*

F6 - O uso do *laptop* tem contribuído com o envolvimento e desenvolvimento da autoestima dos alunos com deficiência.

É possível observar a relevância de duas competências socioemocionais com maior incidência junto aos alunos do ProuCA/UFT-TO: “Conscienciosidade”, agregando a concentração (80%), a autonomia (60%), a persistência (40%) e responsabilidade (25%) e “Abertura a novas experiências”, incluindo a curiosidade (75%), o prazer em aprender (50%) e criatividade (45%).

O fato ganha destaque ao corroborar com Santos e Primi (2014, p. 19), ao afirmarem que “no que se refere à permanência na escola, a *Conscienciosidade* é, juntamente com a *Abertura a Novas Experiências*, o atributo mais associado à escolaridade final atingida por um indivíduo”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa revelaram que as ações propostas e desenvolvidas pelos cursos de formação do ProUCA-TO favoreceram o desenvolvimento de diferentes competências socioemocionais (Extroversão, Abertura a novas experiências, Estabilidade emocional, Amabilidade e Conscienciosidade) que emergiram no processo integração das TDIC no currículo escolar.

Nesse sentido, este estudo preliminar aponta para a necessidade de aprofundamento das pesquisas sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais nos estudantes participantes do ProUCA/UFT-Tocantins. Tais competências podem contribuir para o fortalecimento da formação cognitiva, tão almejada pelas escolas, resultando em alunos mais capazes de comparar, refletir, analisar, sintetizar, criar, dentre outras habilidades intelectuais de ordem superior.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Encontro sobre Laptops na Educação**, Escola Politécnica da USP, Palestra, 14 set. 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>. Acesso em: 22 abr. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CARNEIRO, Eliane Gerk; ZIVIANI, Cilio Rosa. A pessoa inteligente no mundo social. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas, v. 2, n. 2, 1998.

MORIN, Edgard. **Complexidade e liberdade**. 1998. Disponível em: <<http://www.geocities.com/pluriversu>>. Acesso em: 27 jun. 2006.

OCDE. **Education and Social Progress**. Disponível em: <http://www.oecd.org/edu/ceri/ESPBrochure2014.pdf>. Acesso em 12 set. 2014.

PICONEZ, S. C. B.; FILATRO, A. O desenvolvimento profissional da docência na formação de professores face a utilização das tecnologias. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 10, n. 2, p.394-427, jun. 2009.

SANTOS, Daniel; PRIMI, Ricardo. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar**: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. Instituto Ayrton Senna. Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC). Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). São Paulo, 2014.

UNESCO. **Padrões de competência em TIC para professores**. Paris: UNESCO, 2008.